



## **C T O – “RESPONSABILIDADE DE TODOS NA RECUPERAÇÃO, UNIDADE E SERVIÇO”**

### **ÁREA 28 PARÁ / SANTARÉM**

Esse tema revela que estamos mostrando para o nosso País que não estamos tentando fazer o que nossos cofundadores fizeram. Ao tomarmos conhecimento de como começou nossa Irmandade, vamos nos surpreender ao fazer uma auto análise em relação ao serviço; às vezes deixamos a desejar, pois sabemos perfeitamente que nosso irmão só estará conosco se fizermos um serviço de divulgação preciso e, para que isso aconteça, precisamos cumprir eficazmente o nosso Terceiro Legado (**Serviço**); necessitamos de um mínimo de organização, que poderemos obter constituindo um Comitê Trabalhando com os Outros (C.T.O), tanto no grupo como nos demais Órgãos de Serviço de A. A.

Com base na Quinta Tradição: *“Cada grupo é animado de um único propósito primordial – o de transmitir sua mensagem ao alcoólico que ainda sofre.”* E no Décimo Segundo Passo: *“Tendo experimentado um despertar espiritual, graças a estes passos, procuramos transmitir esta mensagem aos alcoólicos e praticar estes princípios em todas as nossas atividades”*, é necessário elaborar uma maneira simples e eficiente de atingir tais objetivos. Para que isso venha acontecer, basta que servidores ou membros que queiram buscar mais conhecimento, se disponham a formar as Comissões do C.T.O: C.C.C.P. – Comissão de Cooperação com a Comunidade Profissional;

C.I.P. – Comissão de Informação ao Público; C.I.T – Comissão de Instituições de Tratamento; e C.I.C. – Comissão de Instituições Correcionais. Os trabalhos dessas comissões só poderão ter resultados positivos se os fizermos de forma ordenada e integrada, pois sabemos que a finalidade básica do C.T.O é organizar, estruturar, padronizar e facilitar a divulgação da mensagem de A. A. Nenhum alcoólico poderá ser ajudado por Alcoólicos Anônimos se não souber da existência e onde poderá encontra-lo, portanto, para a manutenção de nossa sobriedade e preservação de nosso propósito primordial, é necessário a formação de C.T.O's; será através dos trabalhos do C.T.O nos grupos e órgãos de serviço que teremos a “via de acesso” para a sociedade como um todo ou para uma comunidade específica onde se localize um grupo de A. A. Muitas pessoas ficarão felizes em saber da possibilidade de recuperação do alcoolismo, se a eles forem dadas informações adequadas do nosso programa de recuperação.

Ao formarmos essas comissões, chegaremos aos membros chaves de nossa comunidade: médicos, juízes, advogados, psicólogos, delegados, clérigos e muitos outros; eles conhecerão a Irmandade de Alcoólicos Anônimos e nossa disposição em auxiliar qualquer alcoólico que esteja disposto a aceitar ajuda. Ao fazermos isso, voltaremos ao passado e veremos que nossos companheiros fizeram mais do que isso para que pudéssemos encontrar o grupo de portas abertas para nos receber e nos orientar para uma nova vida através do programa de recuperação de nossa Irmandade. Entrando na Unidade e finalmente no Serviço, lembramos que fizeram tudo por nós, e nós, o que estamos fazendo para os que chegaram depois? É necessário que façamos através do C.T.O, reuniões de estudo e temáticas, proporcionando dessa forma, mais condições de **Recuperação** aos nossos membros e para que aprendam a viver e conviver em **Unidade**, para mais tarde adentrar no **Serviço**, buscando qualificação através de Reuniões de Treinamentos, Oficinas do C.T.O ou em outras atividades, com objetivo de ser mais útil na sua área de ação ou ao A. A. como um todo. Sabemos que para ser servidor de confiança teremos que renunciar a muitas coisas, principalmente aos nossos anseios pessoais, tudo em prol de nossa Irmandade e, principalmente daqueles que estão por chegar.

**(Fonte: Relatório da XXXVII Conferência de Serviços Gerais – páginas: 178 – Ano: 2.013)**